

GUARDIÕES DA FLORESTA
TERRA INDÍGENA ARARIBÓIA

**NOTA PÚBLICA DOS GUARDIÕES DA FLORESTA DA TI ARARIBÓIA
DIRECIONADA À FUNAI SOBRE BARREIRAS SANITÁRIAS NO MARANHÃO.**

Ficamos preocupado hoje (10/02) ao ver um dos veículos de comunicação do Governo Federal apresentar informações inverídicas (<https://defesa.com.br/funai-inicia-nova-etapa-da-acao-de-barreiras-sanitarias-no-maranhao/>) sobre o cumprimento de uma determinação judicial, que obrigou o Governo a implementar “Barreiras Sanitárias” no nosso território para proteger nosso povo Tenetehar e os Awá Guajá da COVID-19. Será que a FUNAI desse Governo, além de omissa, também é uma grande mentirosa?

Quando solicitamos uma reunião com a FUNAI e SESAI no início da pandemia da COVID-19, e não fomos atendidos, denunciemos ao Ministério Público Federal no Maranhão e posteriormente ao Supremo Tribunal Federal e à Comissão Interamericana de Direitos Humanos. As denúncias de omissão do Estado brasileiro na nossa proteção foram recepcionadas pois são consistentes. Apenas pedimos que os órgãos responsáveis retirassem de vez os madeireiros e demais invasores de nosso território, pois com eles a COVID19 iria entrar sem nenhum protocolo sanitário.

Desde então ainda temos os 6 (seis) pontos de invasão do nosso território (Terra Indígena Araribóia) ativos. São estradas, que como feridas são abertas pelos madeireiros e pela falta de fiscalização e impunidade, continuam a entrar e não deixam a ferida secar. Os Guardiões da Floresta atuam com muita resistência, os madeireiros se espantam, as feridas começam a secar, mas eles sempre voltam com força. Em nenhum desses (6) seis locais houve atuação das “Barreiras Sanitárias”.

Portanto, para não se confirmar como “mais um mentiroso”, gostaríamos que o coordenador de índios isolados da FUNAI que se manifestou na matéria, apresentasse publicamente:

- 1) Conforme cita o servidor: “Além disso, várias frentes de ilícitos já foram desarticuladas pela atuação das barreiras sanitárias”. Quais, quando e onde ocorreram esses resultados?
- 2) Na matéria se veicula que: “Por meio da Frente de Proteção Awá, a Funai mantém seis Barreiras Sanitárias em funcionamento contínuo desde outubro”. Que se apresente documentos comprobatórios (públicos e de acesso ao cidadão) de que isso é verdade. Como documentos que comprovem as equipes, seus cronogramas, locais de atuação, resultados e avaliações das atividades executadas, entre outros.

GUARDIÕES DA FLORESTA
Terra Indígena Araribóia, - MA
10/02/2021